

*Artigo

A diferença que me atraiu – Eu tenho Tdah e você o que tem?

Ser considerado diferente em um mundo de iguais me leva a uma profunda reflexão, será que de fato em um vasto mundo onde estima-se atualmente a existência de 7,6 milhões de seres humanos, todos são realmente iguais? Como um ser ‘inferior’ evoluiu?!

Vide pesquisas o Homo desatentus Savana africana, em 30 mil a.c. considerando um pequeno grupo de Homo sapiens, pode-se observar alguém que se esforça para entender a conversa. Não é tarefa fácil. Folhas balançando ao vento, pilhas de ossos ao lado, trilhas de animais no chão. Tudo capta seu olhar, e principalmente sua atenção. Mas o TDAH – (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade) pode e foi uma vantagem competitiva evolutiva para o meu ancestral, digo, os nossos ancestrais. Na luta pela sobrevivência entre caçadores-coletores, levava vantagem quem possuía uma misteriosa habilidade presente no cérebro TDAH: o hiperfoco. Hiperfoco é uma capacidade de superconcentração característica de muitas mentes desatentas. Seriam então descendentes diretos do caçador distraído, mas supereficaz. Para ele, um animal na savana é algo que monopoliza o cérebro. Essa capacidade de ver uma presa e apagar o resto do mundo conferiu vantagens evolutivas. E, em tese, possibilitou que os genes do caçador TDAH chegassem até mim, até nós. “Estima-se que 80% dos casos de TDAH têm origens genéticas”, diz o psiquiatra da New York University Lenard Adler.

Todos nós somos compostos de várias particularidades, desde que somos formados, células se multiplicam em nosso corpo, temos uma conexão neural que nós capacita a fazer, pensar, criar, evoluir, é uma verdadeira obra de arte, e o nosso sistema de defesa é incrível, os órgãos então parecem uma sinfonia de Beethoven, fluem suavemente em uma harmonia perfeita, temos fibras predominantes no nosso corpo, que nos faz melhor em uma habilidade do que em outras, porém somos dotados de uma capacidade de resiliência que nos faz transcender qualquer obstáculo, o nosso corpo é algo fantástico, mas quem está no comando dessa máquina é você.

Talvez você esteja na dúvida se somos de fatos iguais depois dessa explicação, eu poderia responder da seguinte forma, todos nós teoricamente nascemos aparentemente perfeitos, até que se descubra alguma “anormalidade”, mas o que seria essa anormalidade?! Normal é querer ser igual em um mundo tão diferente.

Eu descobri há alguns anos o TDAH, sempre senti que era diferente, pois esse transtorno nos acarreta não só a falta de atenção, de foco, começando várias coisas e não terminando, mas o isolamento algumas vezes, viver no famoso mundo de Bob, enquanto escuta a voz lá no fundo de alguém falando com você, e isso faz com que as pessoas próximas não entendem o porquê de alguns comportamentos, como chegar sempre atrasado, ter dificuldade com noção de tempo, acredita que consegue fazer mil coisas em um pequeno espaço de tempo, e acaba se atrapalhando e por mais que acorde cedo, ainda consegue se atrasar, tem dificuldade de ler, de se concentrar em uma tarefa quando existem barulhos, ou algo que tire sua atenção, organização então é um fato no qual as rotulações começam, você é um desleixado, você não consegue nem manter uma certa ordem (nem todo mundo que é desorganizado tem Tdah), eu por exemplo conseguia ser organizado no trabalho, justamente porque assim eu conseguia entender que tinha uma ordem para conseguir cumprir as tarefas e não esquecer, mas em casa, melhor não aprofundar, e quanto a impulsividade, ainda tem a compulsividade, nem precisa dizer que ser compulsivo por algo pode trazer muitos malefícios, interromper as pessoas a todo momento, justamente por ser impulsivo, isso é algo desrespeitoso, só percebe que fez depois de ter feito, enfim é difícil entender eu sei, pois esse transtorno se confunde com pessoas que são mal educadas, que são preguiçosas, desorganizadas, que não querem nada com a vida, poderia dar inúmeras explicações tanto científica, e o quanto é doloroso ser diferente em alguns aspectos, mas isso tem no google.

O fato é que pessoas com tdah, ou com qualquer outro diagnóstico que os façam ser “diferente”, devem ter em mente, que sim é possível lidar com tudo isso, talvez seja mais difícil vencer a falta de foco, a dificuldade de se locomover, a dificuldade em não enxergar, mas é possível acreditar, e buscar alguma forma de superação, temos que transpor muitos obstáculos, no entanto as pessoas quem não tem nenhum diagnóstico que aparentemente o limite, precisa vencer o preconceito, precisa tentar enxergar o outro, porque ele é assim? Por que eu vejo uma flor e ele enxergar um jardim? Enfim, todos nós somos diferentes em um mundo de iguais.

Você já se colocou no lugar do outro? Você já tentou ajudar e deixou ser ajudado? Essas perguntas só você que pode responder, eu faço todos os dias essas perguntas, quando descobri o Tdah foi como dar sentindo aquilo que parecia não ter, quando você descobre que tem algo, você pode lamentar, ou descobri como vencer, na verdade você acaba errando mais do que acertando, cai muitas vezes, perde inúmeras vezes, tem vontade de desistir, desanima constantemente, mas quando você é resiliente entende que, assim como os músculos que ficam mais fortes, depois que causamos microlesões praticando exercícios, podemos também usar as feridas que essas diferenças nos causaram, para fortalecer a alma, o caráter e nossa fé.

É duro ouvir que você foi uma promessa que não se cumpriu, mas quando vejo a história de Abraham Lincoln, Augusto Cury, Martin Luther king, entre outros, acredito que existem mais razões para acreditar que você é o que é por uma razão, e que sim eu tenho a capacidade, e todos tem condições de mudar o mundo ao seu redor, não acredite em pessoas que não conseguiram alcançar seus sonhos, e dizem que você também não pode, a diferença é o que você fará daqui para frente, não importa sua idade, não importa qual síndrome, transtorno, não importa se até hoje tudo que tenha feito não trouxe nenhuma paixão, não importa o quanto já fracassou, todos fracassamos em dia.

Acredite em você, tenho certeza que você tem algo que possa ser a diferença que o mundo precisa, nem que seja para mudar a vida de uma única pessoa, isso será o suficiente para entender que você não está aqui nesse mundo por um mero acaso, tenha fé, e lute apesar de... esqueci.

Lévender Mattos
Engenheiro Agrônomo pela UFMT. Pós graduado em Gestão de Negócios pela FIA/USP. Sócio de negócios Fada Scrap Artes e Pescados Bem do Campo. Idealizar da página PaiTerapia. Marido da Patrícia. Pai do Gabriel e do Enzo.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bema do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br	CONTATO adm@diariodaserra.com.br 65 3326-4724
DEPTO. DE ARTES Thiago L. Machado Vitória Bertol	CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br

*Curtas

Lévender Mattos será novo colaborador de artigos do DS

Você, leitor do DS, vez ou outra já deve ter lido nas últimas semanas artigos assinados por Lévender Mattos. Pois a partir de hoje, Lévender passa a ser colaborador na coluna de artigos do jornal Diário da Serra, com contribuições semanais. Tendo como temáticas principais família, paternidade e carreira, seus artigos serão publicados sempre às sextas feiras. Formado em agronomia, especializado em gestão de pequenos negócios, Lévender garante que utiliza a escrita apenas como passatempo e mesmo terapia. “Passei a escrever e publicar há pouco tempo. Eu utilizo a escrita como forma de terapia. É um tratamento pessoal em que eu me descobri. Durante muito tempo eu arqueei muita coisa que eu escrevia e de um ano para cá, passei a publicar em redes sociais, tornar público. Foi ganhando notoriedade e eu criei uma página nas redes sociais para falar um pouco sobre essas questões e foi ganhando uma notoriedade local interessante”, conta, ao frisar que a partir dos textos, surgiu a página ‘Paiterapia’ no Facebook.



Black Friday

A Black Friday acontece no dia 24 de novembro, e é a principal data para o e-commerce. De acordo com o levantamento realizado pela Ebit, a expectativa é que as vendas cresçam em 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Na data, os e-commerces costumam registrar volume de pedidos referente a um mês de vendas.

Tangará da Serra

Em Tangará da Serra, estabelecimentos comerciais em diversos ramos irão aderir às promoções. As dicas para que os descontos não se tornem dor de cabeça são ter planejamento financeiro, pesquisar preços, verificar a veracidade dos descontos, comprar em lojas de confiança e conferir os valores cobrados antes de pagar.

Unemat

O curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Tangará da Serra realizará entre 11 e 15 de dezembro a 4ª edição do Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra (Biota) e a primeira edição do Workshop de Instrumentação para o Ensino de Ciências e Biologia (Wiecbio). As inscrições vão até 04 de Dezembro.

IFMT

O campus de Tangará da Serra do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), realizará nas noites desta sexta-feira, 24, e sábado, 25, a primeira edição do Circuito de Arte e Cultura. O evento é aberto a toda a comunidade tangaraense e contará com apresentações dos alunos da instituição, além de participações de artistas de Tangará da Serra.

*Bastidores da Política

Brasília

Prefeitos do país inteiro participaram de uma mobilização em Brasília com o objetivo de buscar apoio financeiro do Governo Federal. O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, se uniu a esses gestores e reivindicou esse apoio para o Município em ida à capital federal no início desta semana.

Mobilização nacional

Cerca de 3000 prefeitos participaram das atividades que tiveram como tema ‘Não deixem os municípios afundarem – Municípios unidos pelo apoio financeiro’. Segundo Junqueira, alguns gestores utilizavam coletes amarelos, simbolizando coletes salva-vidas, como forma de chamar atenção pelas dificuldades enfrentadas.

Educação

Sem a presença do Ministro da Educação, Mendonça Filho, que alegou agenda no exterior, a reunião teve tímido progresso. “Foi formada uma comissão entre o TCU, a CNM e o governo para encontrar uma solução para essas creches do Pró-Infância”, relatou Fábio, ao frisar que uma nova discussão acontecerá em 05 de dezembro.

Saúde I

Na área da saúde, as reuniões tiveram avanços maiores. Em todo o país, ao todo, são 1079 UPA’s e UBS’s prontas, mas sem funcionamento, por conta de que os municípios não possuem recursos próprios para administrá-las. Além disso, são 6 mil obras de saúde em construção. “A reclamação era a respeito de custeios para a saúde”, disse Fábio.

Saúde II

“De qualquer forma, avançou. Teve um compromisso do presidente da República de um aporte de R\$ 2 bilhões para auxiliar os municípios esse ano e um aporte de R\$ 2 bilhões para o ano que vem. Isso significa metade de um repasse de um FPN por município”, complementa o prefeito, ao indicar otimismo com as propostas.

FEX

Outro ponto abordado foi a liberação do Auxílio Financeiro para Fomento e Exportações-FEX para os estados e municípios até o mês de dezembro. O projeto que prevê a liberação de R\$ 400 milhões para estados e municípios está no Congresso Nacional. O pedido de votação foi encaminhado pelo Governo Federal ao Congresso.

Saneamento

Outra reivindicação feita por Fábio em Brasília foi junto ao novo Ministro das Cidades, Alexandre Baldy. “Tivemos uma audiência no Ministério das Cidades onde mais uma vez reclamamos do nosso projeto de esgoto que não avança. De qualquer forma, está dependendo de lá, não está dependendo só de nós”, queixou-se Fábio.

Brasília

O próximo encontro acontecerá em 05 de dezembro, na capital federal. Junqueira revelou o que acredita ter causado a crise. “Infelizmente, o que a gente pôde perceber é que o governo passado perdeu a estribeira da promessa, aprovou mais projetos e convênios do que a capacidade financeira do país. Esse que foi o problema”, concluiu.

“PEC não é uma varinha mágica que vai mudar tudo”, diz Botelho

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (PSB), afirmou que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto de Gastos não é uma “varinha mágica que irá resolver tudo”. A declaração do parlamentar foi feita na Assembleia Legislativa, durante a solenidade que promulgou a PEC, que passou a ser uma Emenda Constitucional. Com a medida, que congela por cinco anos as despesas da máquina pública, Mato Grosso deixa de pagar pouco mais de R\$ 1 bilhão de sua dívida com o Governo Federal, pelos próximos três anos. Botelho comemorou a promulgação da medida, após ser aprovada por maioria dos deputados, porém afirmou que a emenda é apenas um dos passos para garantir o equilíbrio econômico em MT. “Quero deixar bem entendido que a PEC não é uma varinha mágica e que a partir de agora tudo se está resolvido. É uma construção que tem que ser feita em longo prazo. O Governo tem que fazer um projeto de modernização da máquina no sentido produtivo, que o governador já disse que fará no primeiro dia do ano que vem”, disse.

